

**Título: Avaliação dos parâmetros hematológicos em hemogramas completos de cães (Canis familiares) realizados em diversos intervalos de tempo**

Autor(es) Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva\*; Carla Ignez Ortega Schmitt; Philippe Françoise Joseph

E-mail para contato: ursularaquel@ibest.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Hemograma completo; Hematologia; Cães

### RESUMO

Com o crescente avanço da Patologia Clínica Veterinária como importante ferramenta de apoio diagnóstico, é frequente a solicitação médica para a realização do Hemograma Completo nos animais domésticos. Este exame é simples, econômico e de rápida execução, e em pouco tempo o veterinário obtém informações a respeito das análises quantitativas e qualitativas dos elementos figurados do sangue. Entretanto, ao contrário da Medicina Humana, muitas vezes, na Medicina Veterinária, há um grande intervalo entre a coleta e o processamento da amostra, o que determina alguns erros na análise qualitativa desses elementos, o que pode prejudicar a interpretação clínica fidedigna. Com o objetivo de analisar a influência do tempo nos parâmetros quantitativos e qualitativos referentes ao Hemograma Completo, foram analisadas quinze amostras sanguíneas obtidas em tubos de vacutainer contendo ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), de cães (*Canis familiaris*) atendidos na Policlínica-Escola de Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Sá, nos seguintes intervalos de tempo: hora zero (logo após a coleta), 8, 12, 24 e 32 horas pós-coleta. Imediatamente após a coleta as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Estácio de Sá. Os parâmetros hematológicos como volume globular (VG), leucometria global e plaquetometria foram obtidos através de método de contagem eletrônica no aparelho ABX Micros 60. A tecnologia deste analisador é baseada no princípio da impedância. A leucometria específica foi realizada através da microscopia ótica, em objetiva de imersão (100X), na borda de esfregaço sanguíneo corado com MGG (May-Grünwald Giemsa). Através do esfregaço realizou-se também a hematoscopia, onde foram observados os aspectos morfológicos dos elementos figurados. Os procedimentos foram repetidos, respeitando-se os intervalos de tempo de 8, 12, 24 e 32 horas. Todas as amostras foram selecionadas sem levar em consideração raça, sexo, idade, porte ou estado de saúde do cão, ou seja, animais hígidos ou não. Não houve contato direto com os animais, apenas o material biológico (sangue), que foi utilizado para a pesquisa. Para os parâmetros quantitativos: volume globular, leucometria global e plaquetometria, de acordo com o tratamento estatístico de Correlação e Regressão, não houve diferença significativa (nível de significância de 95%) entre os valores médios encontrados nos diferentes intervalos de tempo. Quanto aos parâmetros qualitativos, foram analisadas as hemácias e os leucócitos, com particular atenção ao formato, tamanho, coloração celular e detalhes estruturais. As plaquetas, por serem corpúsculos bem pequenos, são mais difíceis de serem visualizados detalhadamente. Foi possível evidenciar intumescimento nuclear, principalmente nos segmentados; eosinófilos amorfos; alterações na coloração padrão da cromatina de alguns neutrófilos; neutrófilos com a cromatina rompida; monócitos com a coloração alterada, principalmente do citoplasma que se corou intensamente de azul; hemácias com sinais claros de degeneração, crenações e formatos anormais e vacuolizações evidentes. Essas alterações foram sendo agravadas de acordo com o tempo. Conclui-se que as amostras de sangue canino acondicionadas em tubos com EDTA e armazenadas sob refrigeração permanecem viáveis até 32 horas para a avaliação dos parâmetros quantitativos do Volume Globular, Leucometria Global e Plaquetometria, realizadas em analisador hematológico automatizado. Mas, os parâmetros qualitativos são extremamente prejudicados pelo contato com EDTA. Sendo assim, é preferível que os esfregaços sanguíneos sejam realizados logo após a coleta, e de preferência, com o sangue isento do contato com o EDTA.